

Israel e Rodolfo - Tapera Caída

Tom: G
Intro: G D7 G G7 C D G

G
D7
Vasculhando rastros na memória, refiz a história por onde
passei
Veio atona a simplicidade da comunidade onde me criei
Nossa casa feita de madeira, estende aroeira a beira da lagoa
G
D7
A pinguela que a gente usava, quando água baixava empraiava
canao
G
Os caminhos que a gente seguia raramente via um carro
transitar
A gente até se emocionava quando escutava um avião zuar
G
A roça tocada na meia era dividida com nosso patrão
G
D7
Não se usava tecnologia, plantava e colhia com a força da mão

G
D7
Do paiol ao lado do chiqueiro se via um mangueiro e muita
criação
No pomar tinha variedade, frutas a vontade e um engenho bão
G
A pequena ortá produzía verdura sadia que dava prazer
G
D7
No curral o leite era tirado, limpo e aciado pronto pra beber
G
D7
Mas na vida nada é permanente, e por isso a gente deve
aproveitar
D7 G
Não prevemos o nosso amanhã, os rumos que o destino pode nos
levar
G7
C
Hoje olho e me vejo no espelho, meus olhos vermelhos da
poluição
G
D7
Na fazenda Tapera Caída igual minha vida longe do sertão

Acordes

